

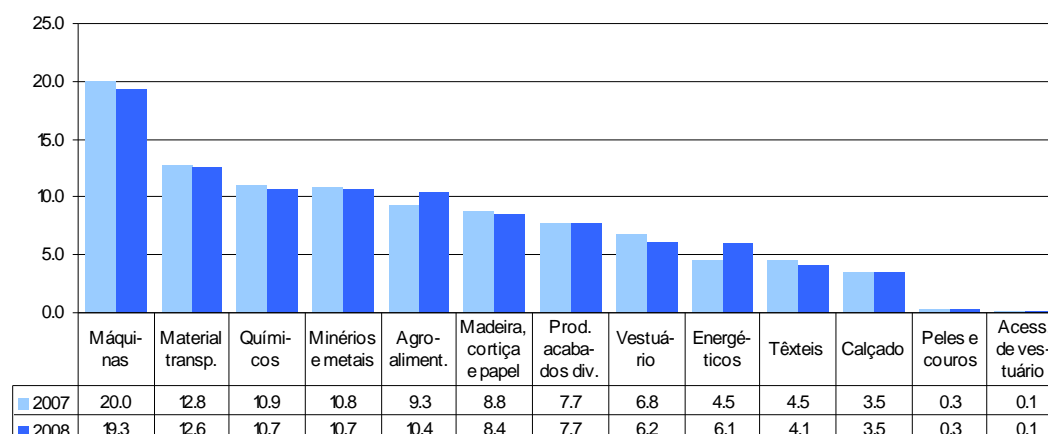
## Evolução recente das exportações<sup>1</sup> portuguesas por agrupamentos de mercadorias

Walter Anatole Marques<sup>2</sup>

Através do conjunto de figuras que se segue pretende-se analisar, sinteticamente, a evolução recente das exportações portuguesas de mercadorias por agrupamentos de mercadorias, incluindo uma comparação com a média da UE-15 e dos 12 Países do Alargamento, bem como o comportamento dos cinco principais mercados de destino das mercadorias portuguesas, mercados que cobrem, na generalidade dos agrupamentos, mais de 60% das respectivas exportações.

As mercadorias foram agrupadas em 13 conjuntos<sup>3</sup>, sendo dominantes os agrupamentos “Máquinas” (19,3% do total em 2008), “Material de Transporte” (12,6%), “Químicos” (10,7%), “Minérios e metais” (10,7%) e “Agro-alimentares” (10,4%). Os agrupamentos “Têxteis” e “Vestuário” totalizaram 10,3% do total, com pesos respectivamente de 4,1% e 6,2%, o do “Calçado” 3,5% e o dos “Produtos acabados diversos”, onde se inserem os produtos da cerâmica e do vidro e os aparelhos de precisão, entre outros, 7,7%. Os agrupamentos residuais das “Peles e couros” e dos “Acessórios de vestuário” representaram em 2008 respectivamente 0,3% e 0,1% do total das exportações (Figura 1).

**Figura 1 – Peso relativo dos agrupamentos de mercadorias na exportação total portuguesa 2007 e 2008**



Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário); 2007 - 3ª versão; 2008 - 1ª versão.

### 1 – Evolução trimestral das taxas de variação homóloga das exportações portuguesas em 2008, face às exportações da UE-15 e dos 12 Países do Alargamento<sup>4</sup>

A desaceleração das exportações de Portugal, da UE-15 e do conjunto dos 12 Países do Alargamento, é bem patente no 4º trimestre de 2008. Em termos globais, as exportações portuguesas decresceram 11,0% no 4º trimestre, face ao trimestre homólogo de 2007, acima da média da UE-15 (-7,5%) e do conjunto dos 12 Países do Alargamento (-7,1%) (Figura 1.1).

<sup>1</sup> Exportações aqui entendidas como o somatório das expedições para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

<sup>2</sup> Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas do Comércio Internacional. O conteúdo do trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

<sup>3</sup> Agro-alimentares (Capº 01 a 24 da Nomenclatura Combinada), Energéticos (Capº 27), Químicos (Capº 28 a 40) Madeira, cortiça e papel (Capº 44 a 49), Peles e couros (Capº 41 a 43), Têxteis (Capº 50 a 60 e 63), Vestuário (Capº 61 e 62), Calçado (Capº 64), Acessórios de vestuário (Capº 65 a 67), Minérios e metais (Capº 25, 26 e 71 a 83), Máquinas (Capº 84 e 85), Material de transporte (Capº 86 a 89) e Produtos acabados diversos (Capº 68 a 70 e 90 a 99).

<sup>4</sup> Os dados relativos a Portugal incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas, no comércio intracomunitário.

Como se pode observar nas figuras que se seguem, verificaram-se descidas mais acentuadas do que as dos dois conjuntos de países comunitários nos agrupamentos “Químicos”, “Madeira, cortiça e papel”, “Minérios e metais”, “Vestuário”, e “Máquinas”.

Ocorreram também descidas no 4º trimestre de 2008, mas a taxas inferiores às da UE-15 e dos Países do Alargamento, nas exportações dos agrupamentos “Têxteis”, “Calçado”, “Material de transporte” e “Produtos acabados diversos”.

Decresceram ainda as exportações de “Energéticos” e dos agrupamentos residuais “Acessórios de vestuário” e “Peles e couros”.

Assinala-se um comportamento positivo, nas três vertentes, nas exportações do agrupamento “Agro-alimentares”, com Portugal a crescer acima da média da UE-15, mas abaixo dos Países do Alargamento.

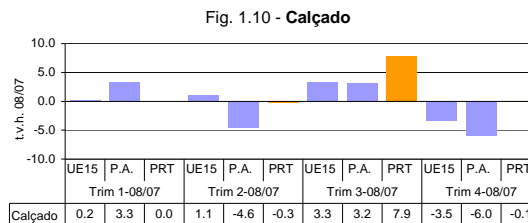
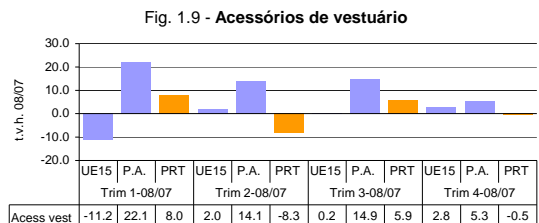
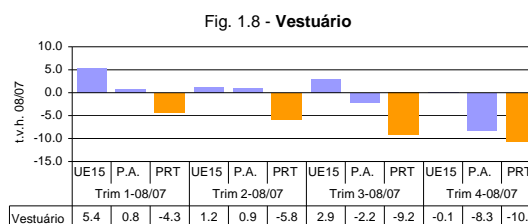
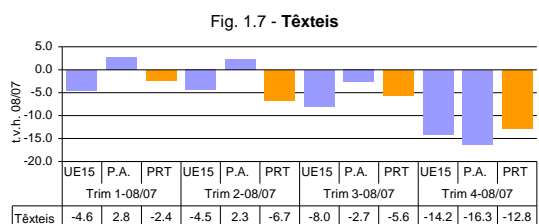
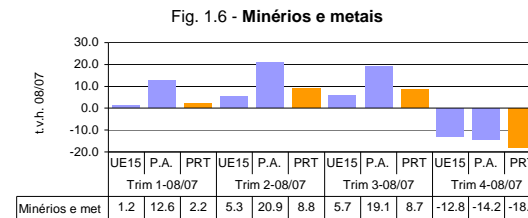
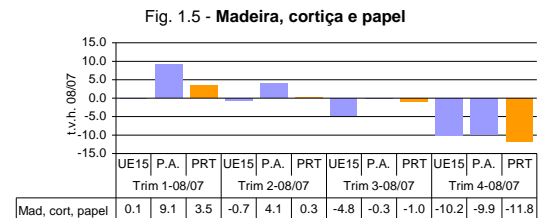
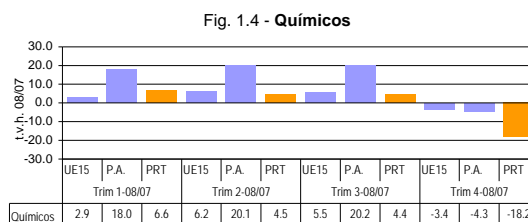
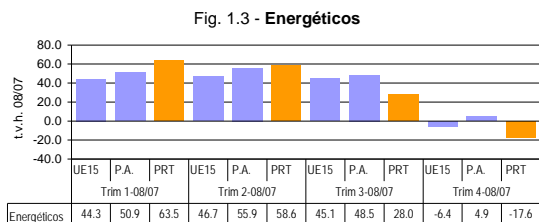
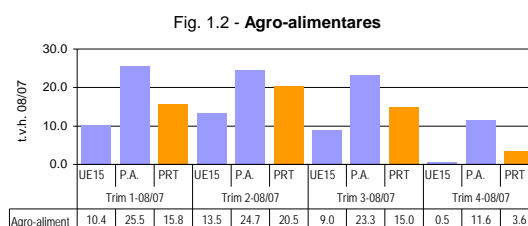
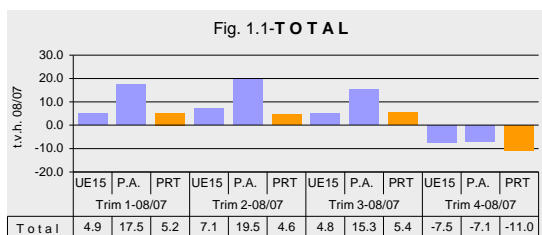


Fig. 1.11 - Peles e Couros

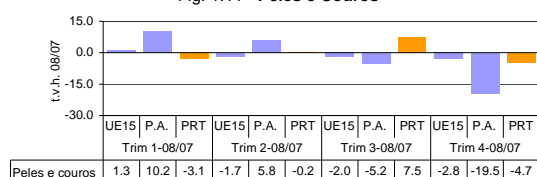


Fig. 1.12 - Máquinas

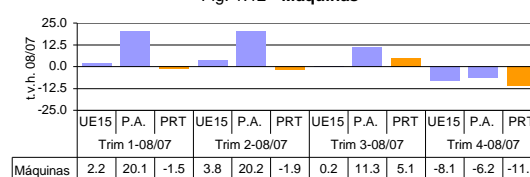


Fig. 1.13 - Material de transporte

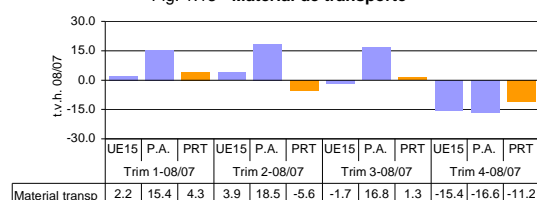
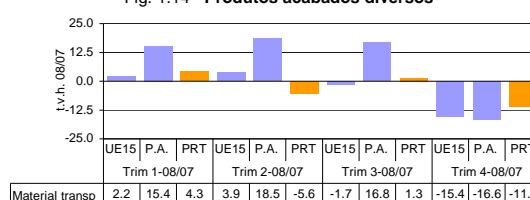


Fig. 1.14 - Produtos acabados diversos



[1] Exportações aqui entendidas como o somatório das Expedições para a UE com as Exportações para os Países Terceiros.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat; Monthly data, nº 4/2009.

## 2 - Evolução do valor das exportações portuguesas por agrupamentos de mercadorias

### - Por trimestres, em 2007 e 2008 <sup>5</sup>

### - Por meses em 2008 e nos dois primeiros meses de 2009 <sup>6</sup>

Nos gráficos que se seguem, na coluna da esquerda encontra-se representada a evolução trimestral do valor das exportações portuguesas por agrupamentos de mercadorias, nos anos de 2007 e 2008.

Na coluna direita pode observar-se a evolução mensal destas exportações no ano de 2008 e nos dois primeiros meses de 2009.

A generalidade dos agrupamentos apresenta descidas sucessivas em valor nas exportações efectuadas no 3º e 4.º trimestres de 2008. A descida dos “Químicos” incidiu apenas no último trimestre do ano. A excepção foi o agrupamento “Agro-alimentares”, que registou uma tendência de crescimento sustentada ao longo de 2007 e 2008.

Após uma descida do valor das exportações no 3º trimestre de 2008, os agrupamentos “Têxteis” e os agrupamentos residuais “Acessórios de vestuário” e “Peles e couros”, apresentaram alguma recuperação no último trimestre do ano.

Na sequência de uma queda acentuada das exportações nos últimos meses de 2008, assistiu-se, em termos globais, a alguma estabilização nos dois primeiros meses de 2009. Continuaram a decair as exportações de “Energéticos” e de “Máquinas”.

No caso dos “Energéticos”, a queda reflecte a descida do preço do petróleo nos mercados internacionais e a paralisação da refinaria da Galp, de Sines, na 2ª quinzena de Janeiro na sequência de um incêndio.

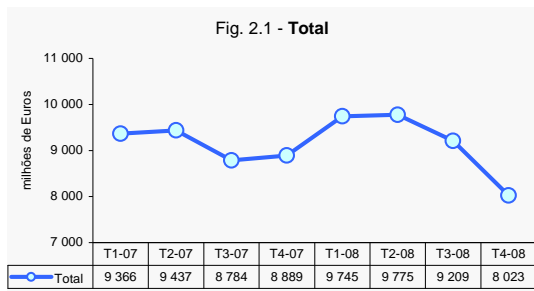
No caso das “Máquinas”, cerca de 60% da redução incidiu em 4 tipos de mercadorias: Circuitos integrados electrónicos (28,9%), Rádios, essencialmente para automóvel (12,6%), Cablagens (8,8%) e Partes de máquinas de escritório e informática (8,6%).

Nos restantes agrupamentos, como se pode observar nas figuras, verificou-se alguma estabilização ou mesmo uma pequena recuperação do valor mensal das exportações nos dois primeiros meses de 2009.

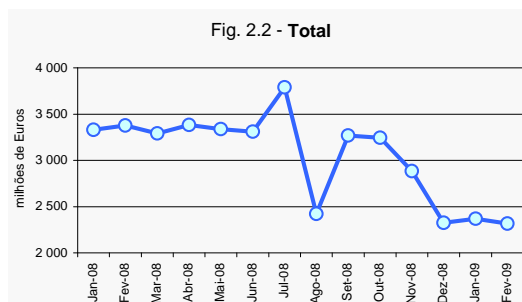
<sup>5</sup> Dados declarados, não incluindo estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário.

<sup>6</sup> Inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-resposta, no comércio intracomunitário. Estas estimativas são calculadas pelo INE a nível global por capítulo da Nomenclatura Combinada, e não desagregadas por mercados.

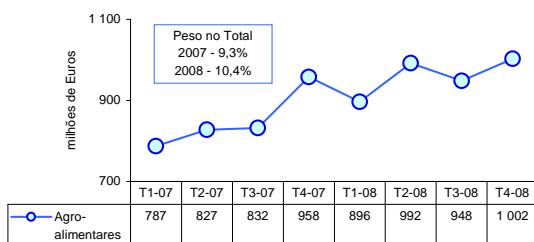
**Evolução trimestral em 2007 e 2008**



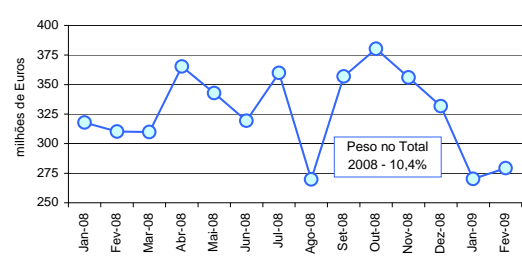
**Evolução mensal em 2008 e Jan e Fev 2009**



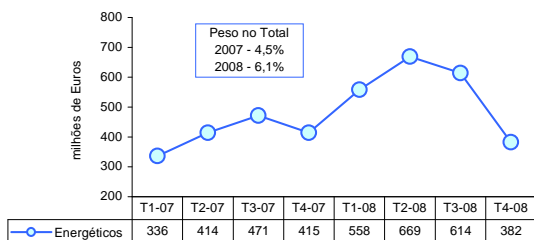
**Fig. 2.3 - Agro-alimentares**



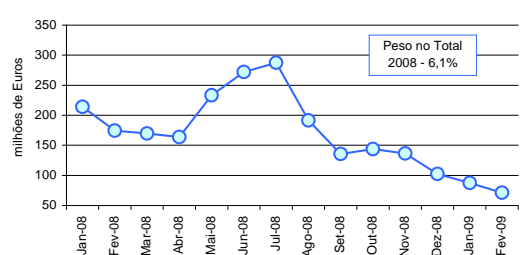
**Fig. 2.4 - Agro-alimentares**



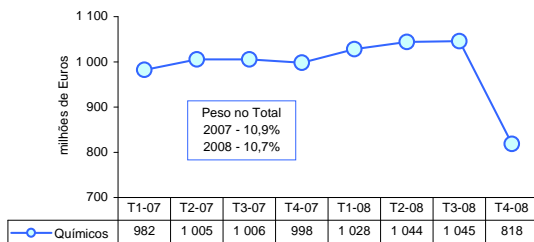
**Fig. 2.5 - Energéticos**



**Fig. 2.6 - Energéticos**



**Fig. 2.7 - Químicos**



**Fig. 2.8 - Químicos**

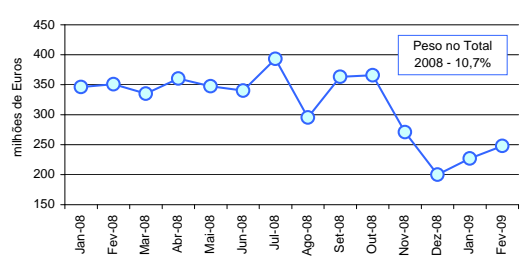


Fig. 2.9 - Madeira, cortiça e papel

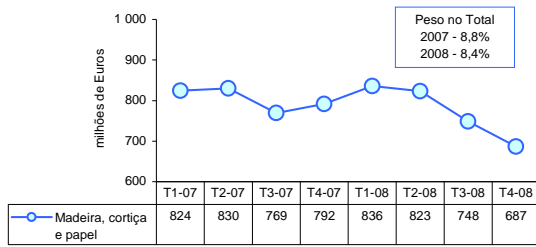


Fig. 2.10 - Madeira, Cortiça e Papel

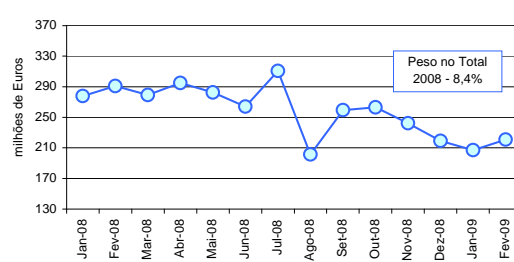


Fig. 2.11 - Minérios e metais

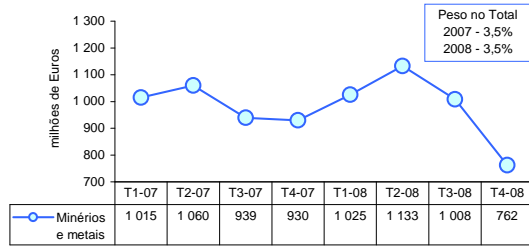


Fig. 2.12 - Minérios e Metais

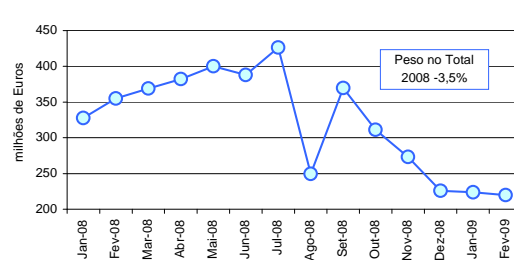


Fig. 2.13 - Têxteis

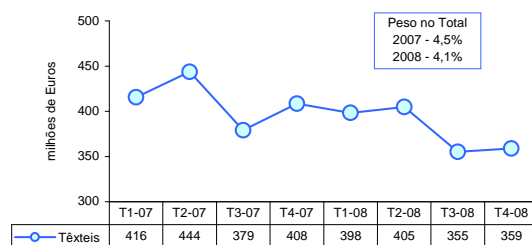


Fig. 2.14 - Têxteis

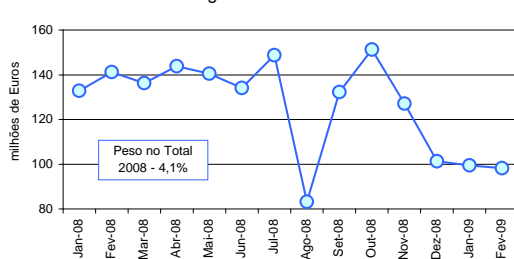


Fig. 2.15 - Vestuário

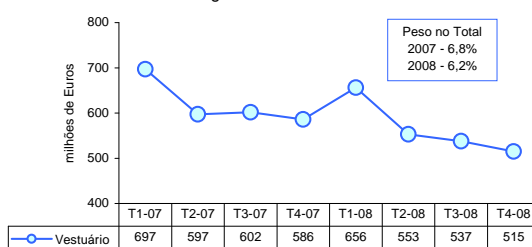


Fig. 2.16 - Vestuário

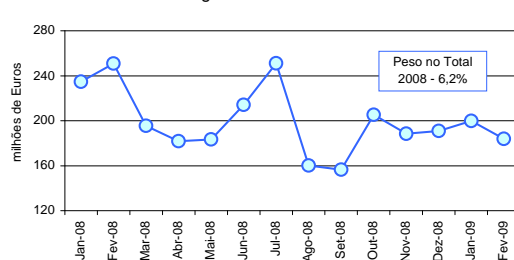


Fig. 2.17 - Acessórios de vestuário

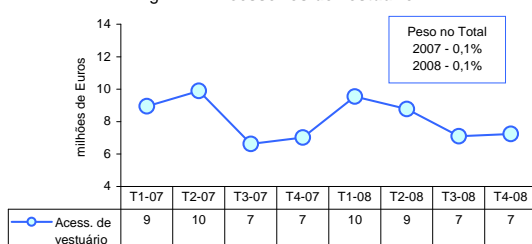


Fig. 2.18 - Acessórios de vestuário

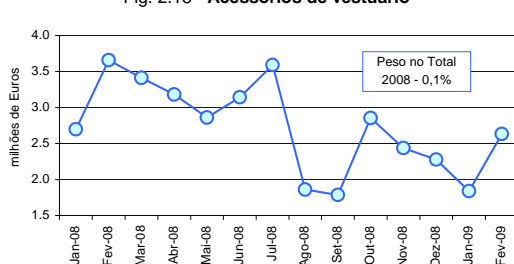


Fig. 2.19 - Calçado



Fig. 2.20 - Calçado

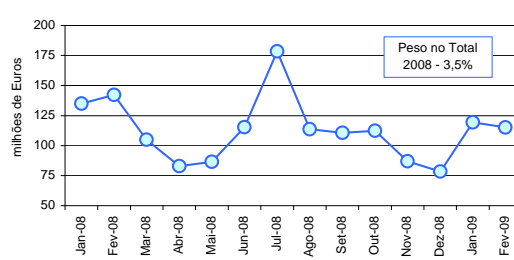


Fig. 2.21 - Peles e couros

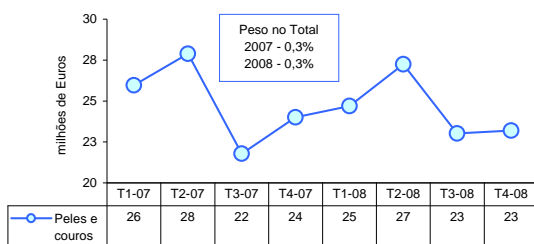


Fig. 2.22 - Peles e couros

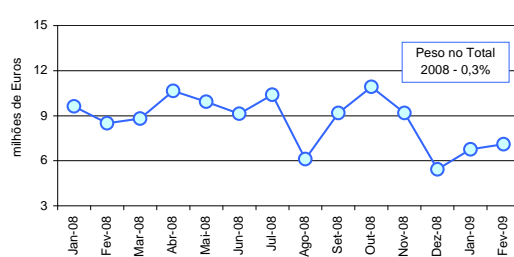


Fig. 2.23 - Máquinas

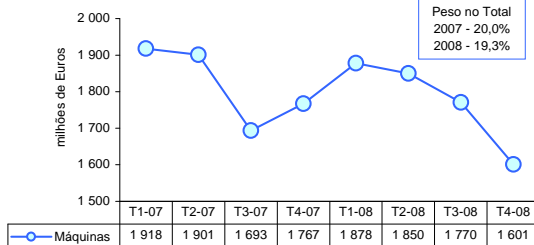


Fig. 2.24 - Máquinas

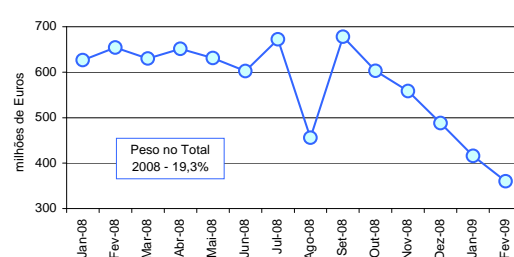


Fig. 2.25 - Material de transporte

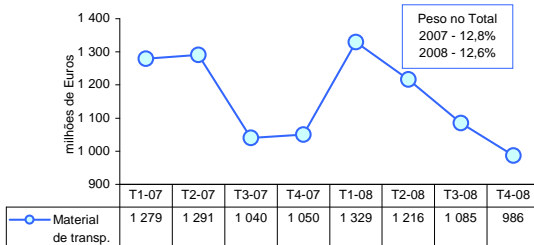


Fig. 2.26 - Material de Transporte

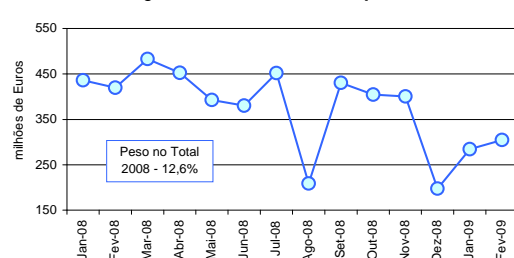


Fig. 2.27 - Produtos acabados diversos

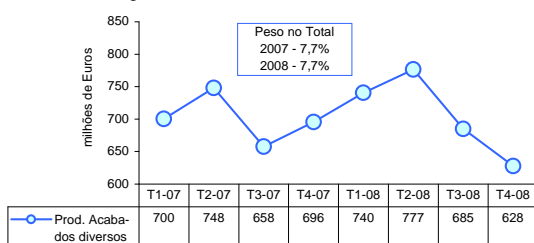
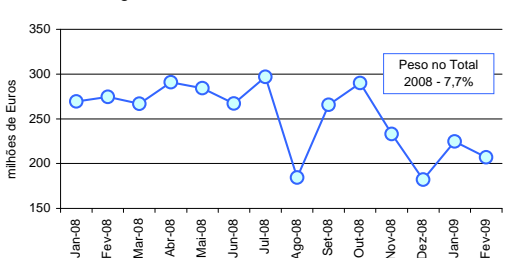


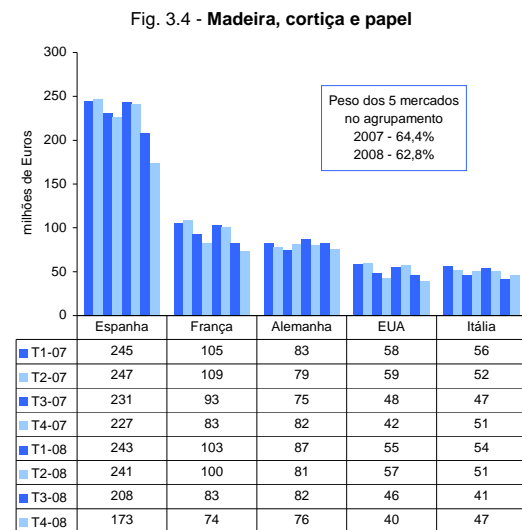
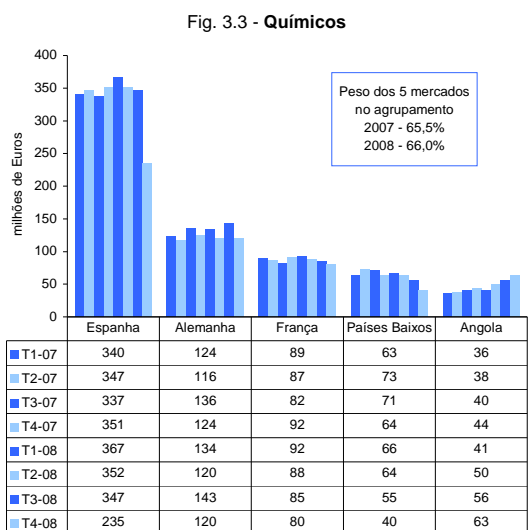
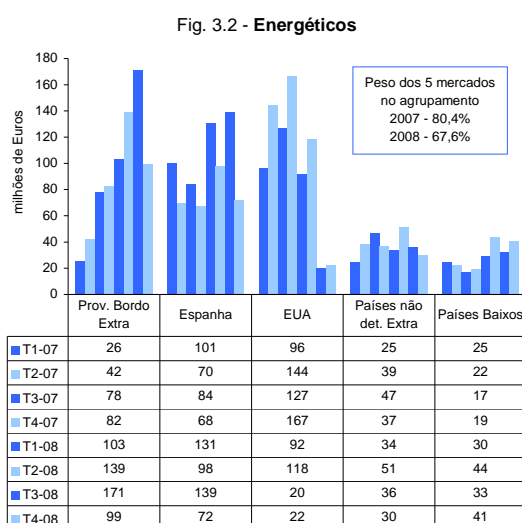
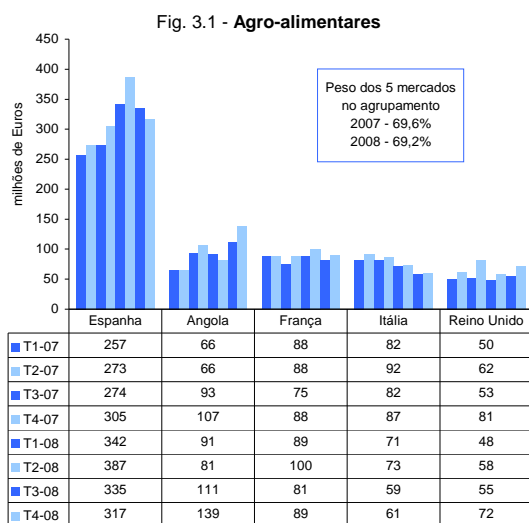
Fig. 4.28 - Produtos acabados diversos



### 3 - Evolução trimestral do valor das exportações portuguesas por agrupamentos de mercadorias nos 5 principais mercados de destino em 2007 e 2008 <sup>7</sup>

Excluindo o agrupamento “Energéticos”, a Espanha é o principal mercado de destino das exportações portuguesas nos restantes agrupamentos de mercadorias. Entre os 5 principais mercados de cada um dos agrupamentos considerados, que cobrem, na generalidade dos agrupamentos, mais de 60% das exportações totais, figuram a França (em 12 dos 13 agrupamentos), a Alemanha (10), Angola (8), Reino Unido (7), Itália (5), EUA (4), Países Baixos (3) e Singapura (1).

Nas figuras que se seguem pode observar-se a evolução trimestral do valor das exportações portuguesas para estes mercados, em 2007 e 2008, sendo de assinalar o crescimento geralmente sustentado das exportações para Angola, inclusive nos dois últimos trimestres de 2008.



<sup>7</sup> Os dados utilizados, relativos ao comércio intracomunitário, são dados declarados, não incluindo estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não respostas. Estas estimativas são calculadas pelo INE apenas a nível global, por capítulo da Nomenclatura Combinada.

Fig. 3.5 - Minérios e metais

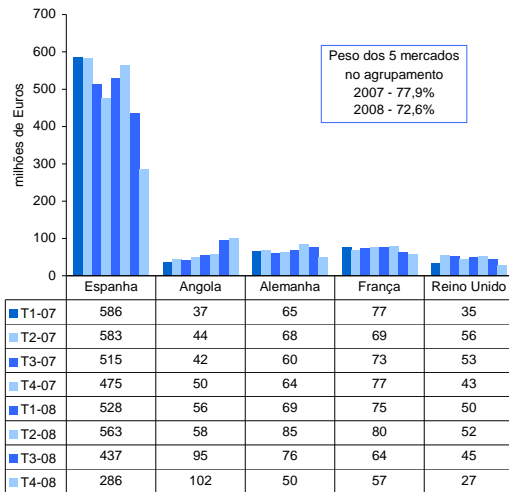


Fig. 3.6 - Têxteis

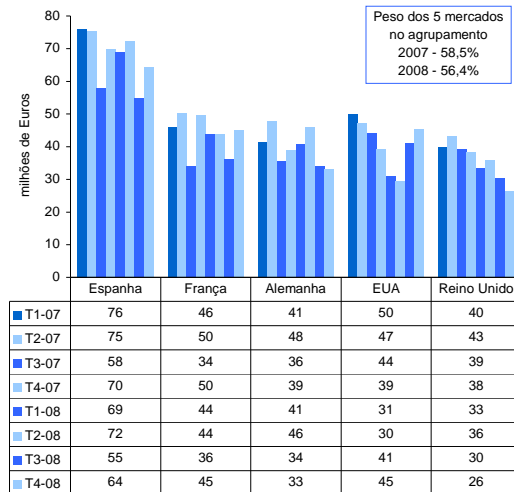


Fig. 3.7 - Vestuário

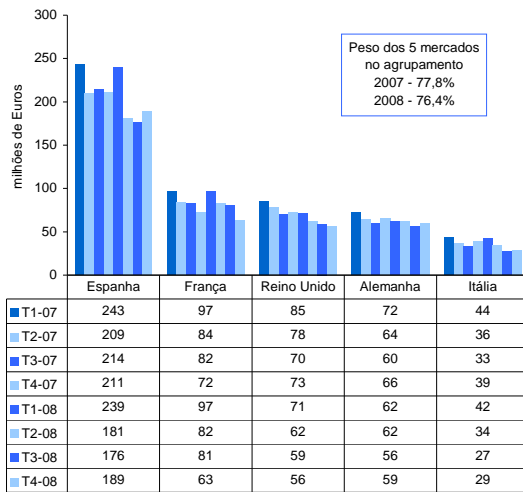


Fig. 3.8 - Acessórios de vestuário

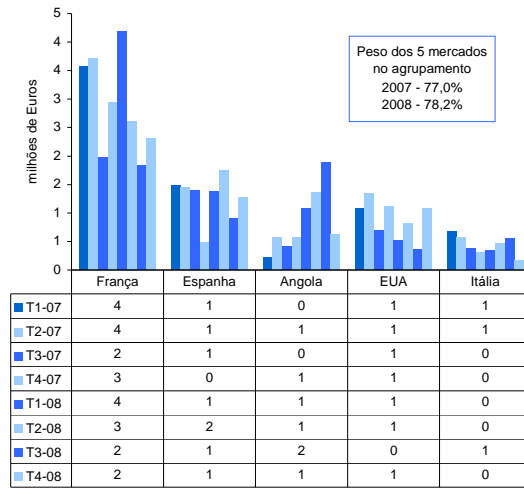


Fig. 3.9 - Calçado

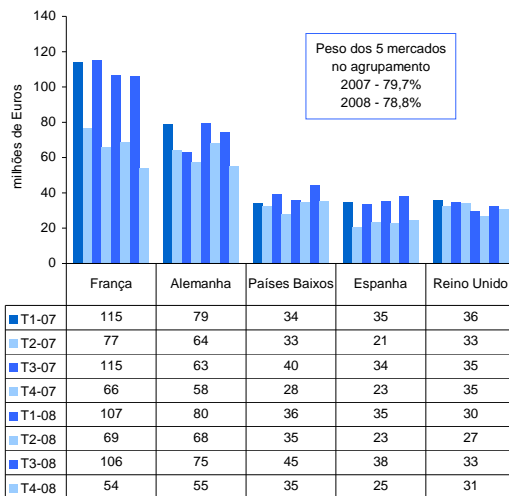


Fig. 3.10 - Peles e couros

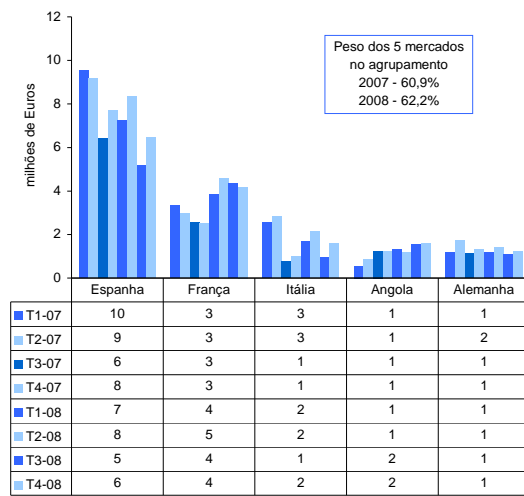




Fig. 3.11 - Máquinas

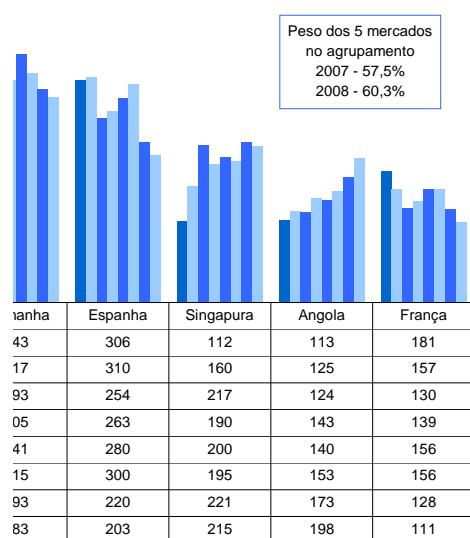


Fig. 3.12 - Material de transporte

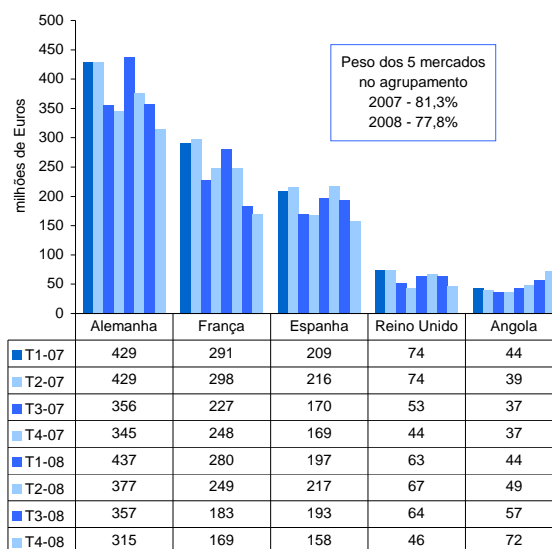
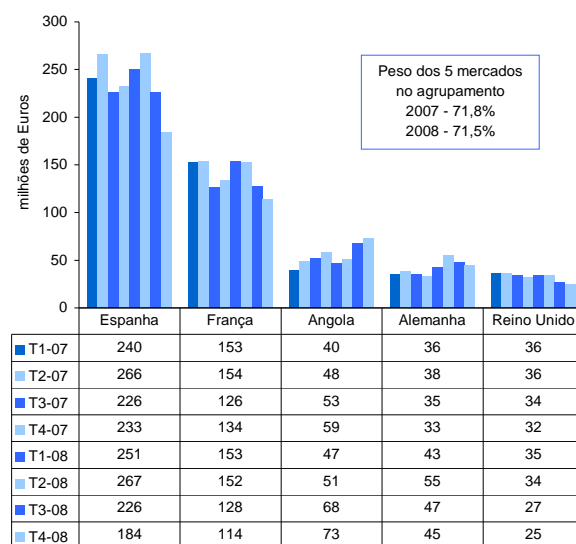


Fig. 3.13 - Produtos acabados diversos



Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário); 2007 - 3ª versão; 2008 - 1ª versão.